

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 13/03/2023 a 17/03/2023	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.276,00	1.093,00	1.101,50	-13,68%	0,78%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.230,00	1.000,00	1.030,00	-16,26%	3,00%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	1.160,00	980,00	1.000,00	-13,79%	2,04%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.265,00	1.140,00	1.100,00	-13,04%	-3,51%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.265,00	1.140,00	1.100,00	-13,04%	-3,51%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.265,00	1.120,00	1.100,00	-13,04%	-1,79%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	731,00	643,00	620,00	-15,18%	-3,58%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	720,00	671,00	661,00	-8,19%	-1,49%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	725,00	640,00	580,00	-20,00%	-9,38%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	720,00	620,00	600,00	-16,67%	-3,23%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	217,63	181,36	182,13	-16,31%	0,42%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.256,60	2.135,40	2.073,20	-8,13%	-2,91%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0879	5,1681	5,2657	3,49%	1,89%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.101,50	1.179,05		1.146,72
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	620,00		601,27	581,93

MERCADO EXTERNO

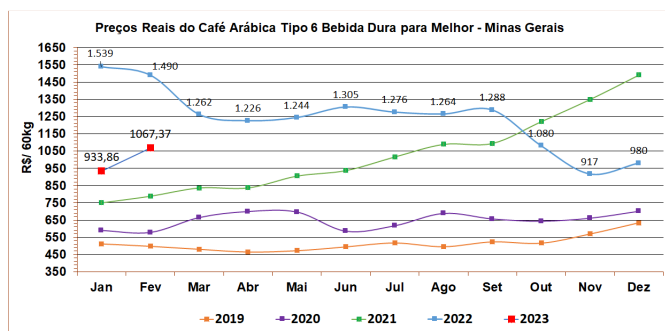
Os preços do café seguem voláteis no mercado externo, influenciados pela restrição dos estoques atuais e preocupação com a demanda global. A inflação elevada em importantes polos consumidores já era motivo de preocupação em relação à demanda, mas esse cenário ganhou ainda mais força após o aumento do risco de crise bancária nos Estados Unidos. Diante desse cenário, os preços devem continuar voláteis nos próximos meses, mas sem quedas muito expressivas, sustentados pela restrição da oferta global de café.

As adversidades climáticas acentuadas pelo *La Niña* nas últimas safras restringiram os estoques atuais nos principais países produtores, embora a perspectiva de melhora da produção no Brasil e na Colômbia amenize a preocupação com a oferta futura. O excesso de chuvas na Colômbia, sob a influência do *La Niña*, foi um dos principais problemas enfrentados pelos cafeicultores do país. Com o aquecimento das águas do oceano Pacífico, as previsões recentes indicam a possibilidade de retorno do *El Niño* no segundo semestre de 2023, o que pode contribuir para a recuperação da produção de café na Colômbia.

MERCADO INTERNO

A última semana foi de preços mistos para o Arábica no mercado doméstico, enquanto o Conilon apresentou reduções significativas das cotações em algumas praças. Apesar da alta do dólar em relação ao real, a queda das cotações do Robusta na Bolsa de Londres pressionou o recuo dos preços internos.

O período de entressafra dá sustentação aos preços do café neste mês de março e muitos produtores seguem afastados das negociações. O início da colheita da safra 2023, previsto para o final de abril em muitas regiões, ameniza preocupação com a oferta doméstica, embora não seja esperada ampliação muito expressiva dos estoques de café no país. A primeira estimativa da Conab para a safra 2023 indica uma produção de 54,9 milhões de sacas de 60 kg, o que representa um aumento de 7,9% em relação ao ano anterior.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 6,067 mil toneladas de café não torrado nos primeiros oito dias úteis de março de 2023, o que representa uma queda de 34,2% na comparação com março do ano passado, segundo dados preliminares do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). A exportação média diária de café torrado, extratos e produtos afins foi estimada em 383,2 toneladas nos primeiros oito dias úteis de março de 2023, o que representa uma queda de 7,6% na comparação com março de 2022.

O Brasil exportou cerca de 5,5 milhões de sacas de 60 kg de café no primeiro bimestre de 2023, volume que representa uma redução de 23,4% na comparação com igual período do ano passado, segundo dados disponibilizados pelo MDIC. Entre os motivos para esta redução na exportação de café estão a redução da taxa de câmbio no período, a queda das cotações no exterior e a restrição dos estoques internos.

DESTAQUE DO ANALISTA

O aumento do risco de crise no sistema financeiro e bancário dos Estados Unidos gera preocupação em relação ao consumo global de café, no entanto os preços são sustentados pela restrição da oferta.